

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

ELPÍDIO PEREIRA (1872-1961): SUBSÍDIOS HISTÓRICOS SOBRE O BALÉ *LES
POMMES DU VOISIN*

Aluna: Nayane Lira da Silva

Orientador: Prof.Dr. Márcio Leonel Farias Reis Páscoa

Artigo apresentado como pré-requisito para a conclusão do curso de
Licenciatura em Música

MANAUS
2019

ELPÍDIO PEREIRA (1872-1961): SUBSÍDIOS HISTÓRICOS SOBRE O BALÉ LES POMMES DU VOISIN

Nayane Lira da Silva

Resumo: Este artigo trata do contexto de criação do balé *Les Pommes Du Voisin*, obra de destaque do compositor Elpídio Pereira (1872-1961), que foi estreado em 1926 no Teatro Gaité Lyrique em Paris. A metodologia adotada neste artigo consistiu na pesquisa de fontes relacionadas a *Les Pommes Du Voisin* e a seu compositor, fossem elas bibliográficas ou documentais, o que possibilitou a elaboração do presente artigo. Neste artigo serão apresentadas: uma breve trajetória sobre a vida do compositor Elpídio Pereira, a contextualização do balé *Les Pommes Du Voisin* na Paris do início do século XX, bem como demais informações encontradas sobre o referido balé.

Palavra-Chave: Elpídio Pereira – Balé – História da Música Brasileira – *Les Pommes Du Voisin*.

Abstract: This paper focused on the context of beginning of the ballet *Les Pommes Du Voisin*, a highlighted work by the composer Elpídio Pereira (1872-1961), which had the opening performance in 1926 at Teatro Gaité Lyrique in Paris. The methodology used on this paper consisted of a research of the sources related to *Les Pommes Du Voisin* and to its composer, so they are either bibliographical or documental; which made possible the formulation of this paper. This paper will show up: a brief trajectory of Elpídio Pereira's life, a contextualization of the ballet *Les Pommes Du Voisin* in the early Twentieth Century Paris, as well as further information related to the mentioned ballet.

Keywords: Elpídio Pereira – Ballet – History of Brazilian Music – *Les Pommes Du Voisin*.

Introdução

O final do século XIX e início do XX se caracterizaram pela diversidade cultural, política e social francesa. Ressalta-se o surgimento de sociedades musicais, as quais também contribuíram para um importante aparelho ideológico dentro do movimento modernista, bem como a presença de diversos músicos brasileiros na capital. Dentre esses músicos, destacou-se o compositor brasileiro Elpídio Pereira (1872-1961) que alcançou considerável sucesso em Paris, apresentando, pela primeira vez, em 1926, seu balé *Les Pommes Du Voisin* no Teatro Gaité Lyrique. A maior parte das informações relacionadas ao compositor provém da sua autobiografia *A música, o consulado e eu* (1957), e de pesquisas relacionadas a análises e catalogação de suas obras.

A escolha do tema desta pesquisa partiu da leitura de trabalhos acadêmicos catalogados na biblioteca da Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT), durante uma atividade na disciplina de História da Música Brasileira II. Na ocasião, alguns trabalhos ajudaram na escolha do tema, a saber: Silva (2003)¹, que traz o estudo sobre o patrimônio musical do norte do Brasil: a análise da sonata para violino e piano. O trabalho de Gomes (2008)² que fornece detalhes sobre o contexto histórico, o entendimento e sugestões para execução da peça *Legende: uma obra para violino e piano*; A pesquisa de Monteiro (2009)³ sobre a organização e elaboração do catálogo das obras do compositor brasileiro Elpídio Pereira.

Ao iniciar as pesquisas sobre o balé *Les Pommes du Voisin*, foram encontradas poucas fontes que informassem as circunstâncias da sua concepção. Deste modo, o objetivo geral do presente trabalho é sistematizar as informações referentes a esse balé, bem como as circunstâncias de sua criação. Como objetivos específicos, destacam-se: apresentar uma breve trajetória sobre a vida o compositor Elpídio Pereira, contextualizar a música e o balé em Paris no início do século XX e apresentar as informações encontradas sobre o balé.

¹ SILVA, Fernando Marcio Lima da. **Patrimônio Musical do Norte do Brasil: o caso da Sonata para Violino e Piano, de Elpídio Pereira (1872-1961)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2003.

² GOMES, Laura Ladislau. **Legende: uma obra para violino e piano de Elpídio Pereira (1872-1961)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2008.

³ MONTEIRO, Vanessa. **Subsídios para a organização do catálogo comentado da obra musical de Elpídio Pereira (1872-1961)**. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade do Estado do Amazonas, 2009.

A pesquisa aqui apresentada obedeceu a duas etapas metodológicas básicas. Na primeira etapa, foi realizado o levantamento das informações bibliográficas sobre o compositor, partindo da sua autobiografia e pesquisa sobre trabalhos já realizados capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionado ao objeto em estudo. Na segunda etapa, foi realizada uma pesquisa histórica empregando o levantamento de dados históricos, por meio da consulta aos arquivos oficiais, particulares e documentos acessíveis pela Gallica (plataforma digital da Biblioteca Nacional da França) e Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, tais como livros, manuscritos, fotografias, partitura e publicações de jornais capazes de fornecer informações sobre o assunto.

Uma breve trajetória sobre a vida do compositor Elpídio Pereira

Observando a trajetória de Elpídio Pereira e as obras que ele compôs ao longo da vida, é perceptível que o compositor não se dedicou apenas a um gênero musical, em Monteiro⁴ observa-se a presença de outros gêneros como a música sinfônica e também da música para cinema. A respeito da sua trajetória artística, Carvalho Sobrinho⁵ salienta que Elpídio Pereira é citado como um artista que contribuiu para a consolidação das artes dramáticas no Brasil.

O compositor e violinista Elpídio Pereira nasceu na cidade de Caxias, no Maranhão, em 16 de outubro de 1872, aprendeu as primeiras noções de música com os mestres da banda local, Antônio Cariman⁶ e Antônio Coutinho⁷. O contato com o violino iniciou-se aos sete anos de idade com o professor Antônio Cariman e uma de suas primeiras composições foi uma polca⁸, instrumentada por seu professor

⁴ MONTEIRO, Vanessa. **Subsídios para a organização do catálogo comentado da obra musical de Elpídio Pereira (1872-1961)**. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade do Estado do Amazonas, 2009.

⁵ CARVALHO SOBRINHO, João Berchmans de. **A música no Maranhão Imperial: um estudo sobre o compositor Leocádio Rayol baseado em dois manuscritos do Inventário João Mohana**. Em Pauta v.15 n-25, julho a dezembro de 2004.

⁶ Antônio Cariman foi violinista e regente de bandas musicais em Caxias-MA, foi com ele que Elpídio teve as primeiras lições musicais e improvisações. (PEREIRA, 1957, p. 17).

⁷ Antônio Coutinho (ca.1840-1890) Clarinetista e regente responsável por instrumentar a primeira composição de Elpídio. Idem.

⁸ O ano da composição não foi encontrado o que temos de informação sobre a obra é seu título: *Primícias*, nome dado pelo amigo da família Dr. Enéas Torreão. (PEREIRA, 1957, p.18.).

Antônio Coutinho e executada pela banda local durante uma festa de N. S. da Conceição⁹.

Tendo seu talento reconhecido pelos pais, foi mandado para Lisboa em meados de 1890 com intuito de estudar e se preparar para o exame de admissão no conservatório em Paris. Já em Paris, foi admitido como aluno ouvinte e passou a frequentar a classe de harmonia do professor Antônio Taudou (1846-1925). Como a sua intenção era seguir a carreira de compositor em 1891 fora do conservatório, continuou os estudos de violino e harmonia com Domenico Ferroni¹⁰, porém, devido uma grave crise financeira que atingiu sua família, retornou ao Brasil entre 1892 e 1893.

Em Manaus recebeu um convite de Adelelmo do Nascimento¹¹, concertista e professor de música do Ginásio Amazonense para participar de um recital de música, onde poderia tocar duas peças. Elpídio Pereira escolheu então sua composição *Serénade Brèsilienne*, e foi a primeira vez em que sua peça seria ouvida no Brasil. Em Belém, por sua vez, tocou a convite das musicistas Geny e Lalá Guimarães; em seguida, realizou recital em São Luís do Maranhão e Teresina.

Foi nesse período, que a convite do empresário Joaquim Franco, Elpídio Pereira participou de uma companhia lírica em Belém e estreou no Teatro da Paz a ópera *Aída*, de Giuseppe Verdi. Após passar dois anos em Belém, em 1895, o músico retornou para morar com sua família em Manaus, devido ao novo trabalho de seu pai como Agente da Companhia de Navegação Maranhense¹².

O retorno de Elpídio Pereira à França se deu graças a uma bolsa concedida pelo governo amazonense destinada a completar seus estudos na Europa. Em Paris permaneceu de 1898 a 1902, onde retornou aos seus estudos de harmonia e orquestração sobre a orientação de Domenico Ferroni e realizou, ao final desse período, dois concertos na Sala Hoche, local onde apresentou peças de sua autoria e regeu a orquestra dos Concerts Lamoureux. A sua primeira récita ocorreu no dia 14 de fevereiro de 1902 em que estavam presentes o brasileiro Edgard Guerra e Madame Paulssen. Ao retornar para Manaus realizou um concerto no Teatro

⁹ PEREIRA, 1957, p.15-18.

¹⁰ PASCOA, 2009, p. 145.

¹¹Adelelmo do Nascimento (1848-1898) violinista e regente baiano. Como mestre de banda e preparador de orquestra passou os seus últimos anos em Manaus como diretor do Conservatório e como personalidade de prestígio no Ginásio Amazonense. (PÁSCOA, 1997, p.90).

¹² PEREIRA, 1957, p.33-36.

Amazonas em 23 de agosto de 1903 e entre 1904 e 1906 se apresentou em cidades brasileiras como São Paulo, Belém, São Luís e Rio de Janeiro¹³.

Uma importante fase na vida de Elpídio Pereira deu-se com a sua viagem à Europa em 1913, onde passou a estudar composição com Paul Vidal¹⁴. Neste período, Elpídio Pereira frequentou o ambiente lírico da ópera em Paris, principalmente a Opéra-Comique. Em 1915, iniciou a composição do bailado *Yan e Nadine* que mais tarde se tornaria *Les Pommes Du Voisin*. Em 1921, foi nomeado auxiliar do Consulado Geral do Brasil na França e finalizou a orquestração de sua ópera intitulada *Calabar* e em 1926 apresentou setenta e seis vezes no teatro Gaité Lyrique seu balé *Les Pommes Du Voisin*¹⁵.

Em 1940, Elpídio Pereira retornou ao Brasil, onde permaneceu até seu falecimento, em 19 de Abril de 1961, no Rio de Janeiro.

As Composições de Elpídio Pereira.

Sobre as obras de Elpídio Pereira, foram localizados cerca de 70 peças divididas entre música sinfônica, música de cena, música vocal com acompanhamento de piano ou orquestra, música para instrumento solo, música sacra, música de câmara e música para cinema¹⁶.

No trabalho de catalogação de Monteiro¹⁷, é informado o período entre 1898 e 1903 como o mais intenso da sua produção musical. Em sua autobiografia já citada anteriormente esse período na vida do compositor corresponde aos anos entre a sua primeira e segunda viagem a França, seu retorno ao Brasil e a realização de recitais em cidades brasileiras.

Entre obras mais famosas de Elpídio Pereira está *Calabar*, drama lírico em três atos e libreto de Eugène e Edouard Adenis, composto entre 1915-1921, período que ele residia entre Brasil e França. Embora Elpídio Pereira tivesse grande apreço

¹³ PÁSCOA, 2009, p.148.

¹⁴ Paul Vidal (1863-1931). maestro, professor e compositor. Frequentou o conservatório Toulouse e mais tarde o Conservatório de Paris, onde esteve em Classe de composição de Massenet. As composições de grande êxito na carreira de Paul Vidal foram o balé *La Maladetta* (1893), apresentado quase duzentas vezes em 1930 e a ópera *Eros* (1892). (CHARLTON, 2001, p.1-6).

¹⁵ PEREIRA, 1957, p.80-83.

¹⁶ MONTEIRO Vanessa. **Subsídios para a organização do catálogo comentado da obra musical de Elpídio Pereira (1872-1961)**. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade do Estado do Amazonas, 2009.

¹⁷ Idem.

pela obra, *Calabar* nunca foi encenado, sendo que um dos motivos para isso se deu ao fato do personagem principal ser considerado um traidor¹⁸.

Outras obras de destaque são: *Abertura Tiradentes*, *Fantasia Pastoral*, *Sol Poente*, *Scherzo* para orquestra, dentre obras para orquestra sinfônica e a sonata para violino e piano¹⁹. Grande parte da obra de Elpídio Pereira está localizada no Museu Nacional do Rio de Janeiro, Acervo João Mohana, Coleção Vicente Salles e Biblioteca Alberto Nepomuceno²⁰.

O contexto da música e dança no início do século XX.

O início do século XX foi marcado por mudanças tanto no âmbito artístico quanto social. Esse período é marcado por mudanças de pensamento que abrem espaço para o movimento modernista. Na dança, por exemplo, é conhecido como balé Neoclássico, caracterizado pela mudança temática e a ruptura com o balé romântico do século XIX. Já na música esse período marca o fim da era clássico-romântica, e se divide em duas fases: música moderna e música pós-moderna ou vanguardista²¹.

Segundo Grout & Palisca²² a música na primeira metade do século XX é caracterizada por quatro grandes tendências musicais: 1) a continuação dos estilos musicais que utilizavam elementos das linguagens populares nacionalistas; 2) o surgimento e afirmação de movimentos como o neoclassicismo caracterizado por englobar no início do século XX novas descobertas de estilos musicais; 3) a transformação da linguagem pós-romântica alemã nas músicas dodecafônicas de Schoenberg, Berg e Webern; 4) e o retorno às linguagens mais simples e neorromânticas. Entre os principais músicos deste período estão C. Debussy (1862-1918), Igor Stravinsky (1882-1971) e Sergei Prokofiev (1891-1953).

As ideias que surgiram também foram cruciais para o surgimento do balé neoclássico que difere do balé clássico pelo fato da busca de inovação, o uso de

¹⁸ PÁSCOA, 2009, p. 159.

¹⁹ ALMEIDA, 1958, p.485.

²⁰ MONTEIRO, 2009, p.15.

²¹ CAVINI, 2010, p. 74.

²² GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude Victor. História da Música Ocidental. Tradução de Ana Luísa Faria. 4. ed. Lisboa: Gradiva, p. 679, 2007.

elementos folclóricos e assuntos do cotidiano como temáticas. Essa nova característica do balé também mudou o figurino abolindo espartilho e as sapatilhas de ponta, e assim, permitindo maior movimento do corpo e expressividade do bailarino²³.

A companhia *Ballets Russes* fundada por Sergei Diaghilev (1872-1929)²⁴ em São Petersburgo em 1909, também foi crucial para idealização do balé neoclássico no início do século XX. A *troupe* em 18 de maio de 1909 levou a Paris novas ideias sobre a concepção do balé como arte. Teve no elenco o coreógrafo Michel Fokine (1880-1942), bailarina Anna Pavlova (1881-1931), Tamara Karsavina (1885-1978), e Vaslav Nijinsky (1889-1950).²⁵

Sergei Diaghilev através de sua companhia conseguiu juntar produção de várias áreas artísticas que revolucionaram a concepção de dança. Ao integrar balé com a música e a pintura moderna, acabou reunindo compositores como Igor Stravinsky (1882-1971), Erik Satie (1866-1925), C. Debussy (1862-1918), Maurice Ravel (1875-1937), Francis Poulenc (1899-1963), Georges Auric (1899-1983), Manuel de Falla (1876-1946), Nikolai Rimsky-Korsakov (1844-1908), Darius Milhaud (1892-1974), Vittorio Rieti (1898-1994), Sergei Prokofiev (1891-1953) e artistas plásticos como Pablo Picasso (1881-1973), Natalia Goncharova (1881-1962), Mikhail Larionov (1881-1964), Leon Bakst (1866-1924), Aleksandr Benois (1870-1960), Juan Gris (1887-1927), entre outros²⁶.

Michel Fokine (1880-1942) também é um importante personagem no movimento do balé neoclássico. Considerado o pai do balé moderno foi o primeiro coreógrafo da companhia *Ballets Russes* e professor no Teatro Mariinskij. Com ideias revolucionárias, ele contribuiu para um novo pensamento em relação ao balé. Michel Fokine comentava sobre a improvisação livre, a criatividade do bailarino, a

²³RENGEL, 2016, p.30.

²⁴ Sua influencia no balé neoclássico e suas ideias contribuíram para derrubar tabus existentes no balé e firmar as características dessa nova característica na dança. A partir desse movimento músicos e artistas plásticos voltaram a se interessar em trabalhar com balé, através de suas constantes viagens realizadas com sua companhia cresceu o interesse do público pelo balé, além de instituir o balé em um ato como obra de arte tão importante quanto o balé em três atos; Seu trabalho também revitalizou na Europa a dança masculina através das aparições dos bailarinos Nijinsky, Bolm e Mordkin.. Partes das companhias que veio a serem fundadas na Inglaterra, Estados Unidos e América Latina, assim como, realização balés posteriores ao trabalho Sergei Diaghilev realizados na década de 30 por coreógrafos e professores oriundos diretamente da companhia de balé de Diaghilev. (FARO, 1986, pág.85-86).

²⁵ XAVIER, 2002, p. 47

²⁶ PORTINARI, 1989, p.126.

técnica do balé como meio e não como fim e a substituição do dualismo música-dança pela unidade que envolva música, dança e artes plásticas.²⁷.

Na revista *Times* de Londres, em 1914, Michel Fokine comenta sobre os cinco princípios do balé neoclássico:

- 1) Para cada coreografia os movimentos do corpo deviam ser relacionados ao tema e música, dessa forma evitando formular apenas passos tradicionais; 2) A mímica e gestos só tem sentido se exprimirem a ação dramática característica da obra; 3) O corpo humano deve se expressar em seu todo, por isso gestões do balé tradicional devem ser evitados; 4) Os grupos de dança devem interagir durante a ação, evitando ser apenas ornamento do palco; 5) O novo balé não deve ser escravo da música ou cenário, e sim, o conjunto coeso de ambos²⁸.

O balé *Les Pommes Du Voisin*

O processo de organização do balé de Elpídio Pereira: *Les Pommes Du Voisin* iniciou-se a partir das informações localizadas em trabalhos já realizados mencionando a vida e obra do compositor, sua autobiografia e a partitura de piano: *Les Pommes Du voisin Ballet em Deux Actes* (1926).

Em seguida, foram realizadas consultas em outras fontes na intenção de localizar novas informações, para isso diversos acervos foram consultados principalmente da Biblioteca Nacional da França, Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e Biblioteca John P. Robarts da Universidade de Toronto. Durante essas consultas foram localizados: um jornal mencionando o dia de estreia do espetáculo na França, um livreto sobre o teatro Gaité Lyrique (local onde o balé foi apresentado em Paris), a programação da Escola de Dança do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, de 1895, onde menciona a estreia do balé no Brasil e o libreto de uma comédia apresentada em 1864 com nome: *Les Pommes Du Voisin Comédie en Trois Actes et Quatre Tableaux*.

Feito o levantamento inicial sobre o balé, foi realizada a tradução dos documentos para facilitar o conhecimento sobre datas e local de apresentação, seguido pelo apontamento da trajetória do balé em Paris e pesquisas sobre a montagem do espetáculo no Brasil. Durante a pesquisa preliminar sobre o balé

²⁷ XAVIER, 2002, p. 46.

²⁸ (PORTINARI, 1989, p.113).

foram apuradas duas datas referentes à estreia da obra no teatro Gaité Lyrique. Bispo (2009) e Correia de Azevedo (1957, p. 104) apontam 1923 como ano de apresentação do balé, porém o jornal *La Presse* (figura 1), localizado na Biblioteca Nacional da França, menciona a estreia de *Les Pommes Du Voisin* para o dia 09 de maio de 1926.

Figura 1– Recorte da coluna *Théâtre, Music-Hall, Cinéma*.



Fonte: *La Presse* (1926, p.2).

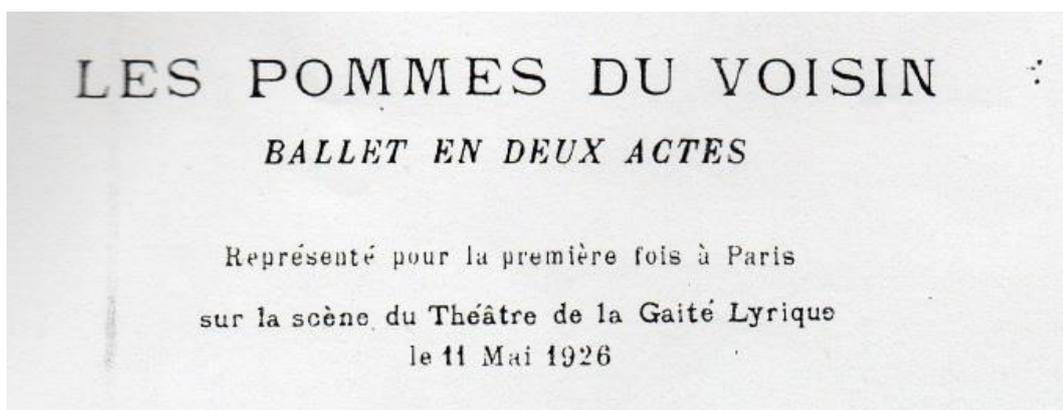
Abaixo segue um parágrafo do jornal *La Presse* (1926, p.2), que descreve a estreia do balé no teatro Gaité Lyrique, datado de 09 de maio de 1926:

Les premières de ce soir: A la Gaité-Lyrique, à 8h. 30: Première de Les pommes du voisin, ballet em deux actes de M. Pereira et Mme Stichel, musique d' Elpidio Pereira. Aux Deux-Anes, à 9 heures, première représentation de No, no, Anesse, revue de MM. Rieux et Colline. DansLesTheatres: Gaite-Lyrique. – Cesoir première de Les Pommes du Voisin, ballet em deuxactes de M. Pereira et MmeStichel, musique d' Elpidio Pereira, exécuté par Mlle Capri et les danseuses du corps de ballet; Ce ballet fera spectacle tous les soirs avec Le Voyage em Chine.(La Presse, 1926, p.2)²⁹.

²⁹LE CARNET DU CRITIQUE: Em Gaité-Lyrique, às 8 h: 30: Estreia de *Les Pommes du Voisin*, Ballet em dois atos do Sr. Pereira e Sra. Stichel, música Elpidio Pereira. DANS LES THEATRES: Gaite-Lyrique: Esta noite, a estreia de *Les Pommes duVoisin*, ballet em dois atos de M. Pereira e

A outra fonte que comprova o ano da estreia encontra-se na partitura impressa, de piano, composta entre o ano de 1915 a 1916 e publicado no ano 1926 em Paris, e atualmente localizado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. A partitura, como pode ser vista, informa 1926 como ano de estreia do balé em Paris. Contudo, o dia exato da estreia é incerto, pois enquanto o jornal *La Presse* (Figura 1) noticia o dia 9 de Maio, como o dia da apresentação do espetáculo. A partitura de piano, por sua vez, informa que a obra foi apresentada pela primeira vez em Paris no palco do teatro Gaité Lyrique em 11 de maio de 1926 (figura 2).

Figura 2 – Recorte da Partitura de Piano de *Les Pommes Du Voisin balé em dois atos*.



Fonte: Pereira (1926).

Em sua autobiografia, Elpídio Pereira fornece detalhes acerca da trajetória do balé e a montagem em Paris. Após o termino da orquestração do bailado *Yan y Nadine* em 1916, conheceu em Belém Alexandre Smollen (fl.1917) que na presença da célebre bailarina Anna Pavlova (1881-1931), e sua *troupe*, tocou pela primeira vez ao piano o balé *Yan y Nadine*. Embora Anna Pavlova apresentasse interesse na composição a montagem do balé só foi possível devido ao interesse

Sra.Stichel, música de Elpídio Pereira, realizada por Mlle Capri e dançarinos do corpo de Ballet. Este balé mostrará todo o cuidado com Le Voyage em Chine. (*La Presse*, 1926, p.2, tradução da autora)

de Vital Ramos de Castro (1879-1958) de financiar o balé 1926 no teatro Gaité Lyrique.

Para esta montagem houve alterações no libreto original, pois o diretor precisava de apenas vinte e três minutos para completar a programação que reabriria o Teatro Gaité Lyrique. Dessa forma a obra *Yan y Nadine* foi reduzida transformando-se em *Les Pommes Du Voisin balé em dois atos*. Pereira também mencionou que para esse espetáculo foi utilizado o corpo de dança do próprio teatro com quem Vital Ramos de Castro já havia trabalhado em outras produções³⁰.

Nesse contexto, vale salientar que Gaité Lyrique é um dos mais antigos teatros de Paris e teve grandes sucessos como *Le Grand Mogol*, *La Cigale et la Fourmi*, *Le Petit Poucet*, *Le Voyage de Suzette*. Em 1914, sendo a direção da Opéra-Comique cedida para Madame Isola (1860-1945), houve grandes performances de ópera como: *Hérodiade*, *Messaline*, *La Vivandière*. Em outubro de 1919, o teatro abriu as portas para a direção do famoso dramaturgo Gabriel Traieux (1870-1940), ex-vice-presidente da *Society of Dramatic Authors*³¹.

Através da nota de artes e ofícios localizada em um livreto de 1936, recordamos os sucessos que fizeram do Gaité Lyrique o primeiro teatro das grandes operetas:

La Belle Hélène, d'Offenbach, avec Marguerite Carré, MazDearly, Francell, Girier, Denise Grey, Oudart; *Véronique*, d'André Messager, avec Edmée Favart, Jean Périeret Oudart; *La Fille de Madame Angot*, de Lecocq, avec Marthe Chenal et Edmé Favart; *Les Cloches de Corneville*, de Planquette; *La Fille du Tambour-Major*, d'Offenbach; *Nelly*, création de MM. Jacques Bousquet et Henri Falk, Musique de Marcel Lattès, avec Exiane, Denise Grey, Oudart, Henri Defreyn, Henri Jullien; *Boccace*, de Suppé, avec Marthe Chenal; *Les Brigands*, d'Offenbach, avec Jean Périer et Vilbert; *Les Ballets russes*, de Serge Diaghilev. ³²

Sobre o corpo artístico que fez parte da montagem de *Les Pommes du Voisin*, foi localizado na partitura de piano (1926): M. Maurice Streliski (fl. 1926) como diretor

³⁰ Pereira, 1957, p.81-83.

³¹ Informação retirada do livreto de 1936 do teatro *Gaité Lyrique*, p.[3]

³² Idem.

de cena, M.Clemandh (fl. 1926) como diretor musical e Andrée Delahay como figurinista do espetáculo, fotos do elenco (Figura 3) e a lista da distribuição dos bailarinos (Figura 4).

Figura 3 – Foto do elenco do balé *Les Pommes du Voisin do Voisin*.



Fonte: Pereira (1926).

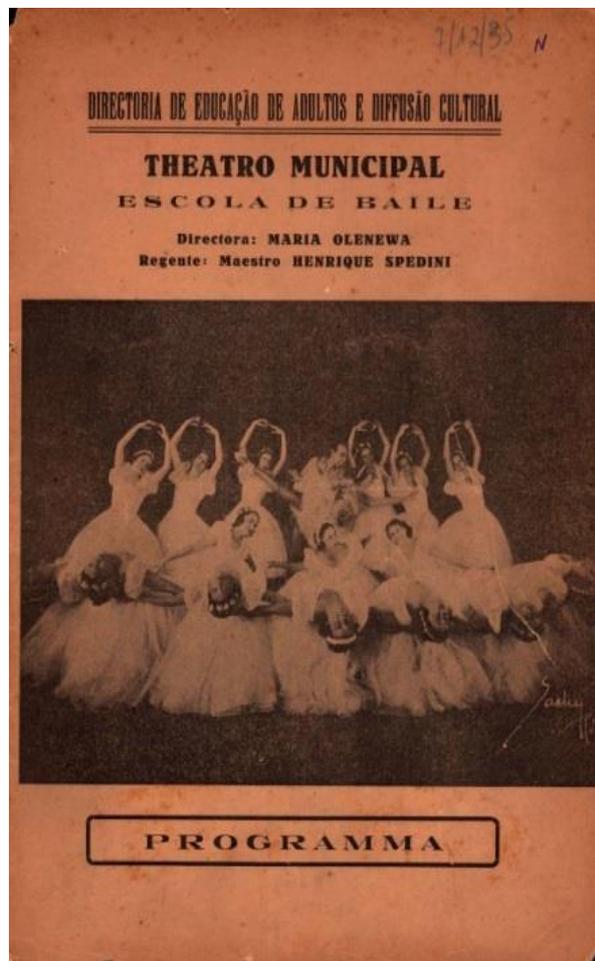
Figura 4 – Detalhe da distribuição de personagens e elenco do bailado *Les Pommes Du Voisin*.

DISTRIBUTION			
NADINE	Servante d'auberge 1 ^{re} Danseuse Etoile M ^{lle} CAPRY
LA CHATELAINE 1 ^{re} Danseuse M ^{lle} MYRIAM
CAROLINE	Amie de Nadine Danseuse sujet M ^{lle} ANGEL
LA MARIÉE " " M ^{lle} DOLINA
CATHERINE	L'aubergiste " " M ^{lle} ROGER
LA DAME D'HONNEUR " " M ^{lle} MARET
JEAN	Jeune berger 1 ^{re} Danseuse travesti M ^{lle} GUGGIARI
TONIO	Frère de l'aubergiste Danseuse sujet travesti M ^{lle} ANDERVAL
LE MARIÉ " " M ^{lle} AUGER
1 ^{er} SEIGNEUR 1 ^{re} Danseuse travesti M ^{lle} MÉREL
2 ^e SEIGNEUR Danseuse sujet travesti M ^{lle} PARELL

Fonte: Pereira (1926).

No Brasil, o balé de Elpídio Pereira teve sua primeira montagem em 1935, onde fez parte da programação da Escola de Dança do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, levado a cena em 7 de dezembro sob a direção artística de Maria Olenewa (1896-1965) e regência do maestro Henrique Spedini (1892-1973)³³. A programação foi dividida em três partes com atuação dos solistas e corpo de dança do Theatro Municipal.

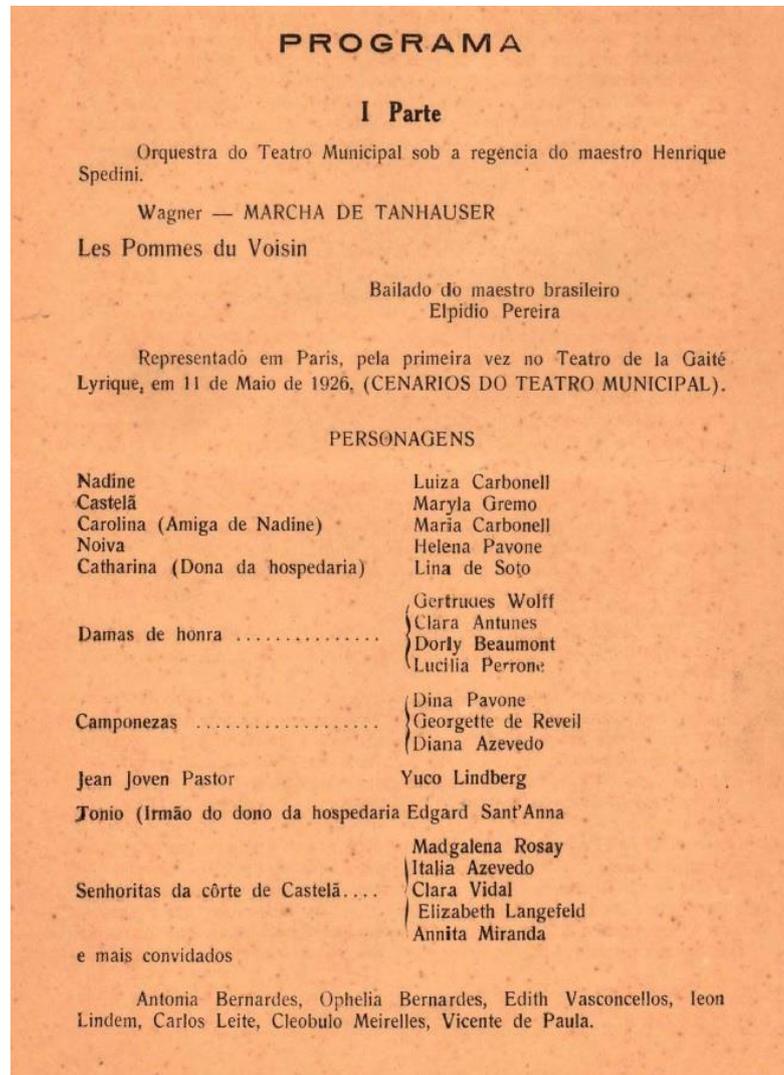
Figura 5 – Frontispício da programação do balé *Les Pommes du Voisin* realizado no Theatro Municipal do Rio de Janeiro em 07 de dezembro de 1935.



Fonte: Theatro Municipal (1935).

³³ Violinista da orquestra e substituto de Francisco Braga que foi o titular nas três primeiras temporadas, quando um problema cardíaco o afastou da atividade como regente. Em junho de 1934 Henrique Spedini foi escolhido o novo titular em votação pelos músicos. Spedini se conservou no cargo por vinte e cinco anos. (TEATRO MUNICIPAL, 1935).

Figura 6 – Distribuição do elenco balé *Les Pommes Du Voisin* realizado no Theatro Municipal do Rio de Janeiro em 07 de dezembro de 1935.



.Fonte: Theatro Municipal (1935).

Durante o primeiro governo de Getúlio Vargas entre 1930 e 1945, o Rio de Janeiro foi caracterizado pelo aspecto da cultura nacional e pensamento modernista. As inovações que ocorriam principalmente do campo da dança influenciaram no intercâmbio entre Brasil e Europa. Como Carloni (2014), comenta em seu artigo *Em busca da identidade nacional: bailarinas dançam maracatu, samba, macumba e frevo nos palcos do Rio de Janeiro (1930-1945)*:

Desde o final do século XIX a reflexão a respeito dos elementos culturais que definiriam a nação brasileira já se fazia presente nos círculos intelectuais. Porém, foi no contexto do governo Vargas de 1930 a 1945 que a reflexão ganhou contorno políticos e ação direcionada do Estado, principalmente após o golpe de 1937 e a entrada do Brasil na Segunda Guerra (1942). Na ânsia de traduzir o Brasil artistas influenciados pelo nacionalismo autoritário e pelas várias correntes do movimento modernista selecionaram e exaltaram em suas obras elementos culturais entendidos como “genuinamente populares” e fundamentais para construção da “verdadeira identidade nacional”. Nesse contexto a dança se uniu às artes plásticas, à literatura, à música e ao cinema no caminho de traduzir o “corpo mestiço” brasileiro³⁴.

A consolidação do balé moderno no Brasil esteve relacionada a dois episódios que ocorreram na Europa na primeira metade do século XX: a revolução russa de 1917, que levou vários artistas a fugirem, sobretudo para a França; e, posteriormente, a Segunda Guerra Mundial. Devido ao contexto social e políticos nessa época muitos jovens bailarinos e coreógrafos do leste europeu começaram a participar de grandes turnês pelo continente americano. Foi nesse período que a bailarina Maria Olenewa se estabilizou no Brasil e mais tarde fundou a Escola de Dança do Teatro Municipal do Rio de Janeiro³⁵.

Na folha de rosto da programação da Escola de Dança de 1935 localizado no acervo do Teatro Municipal do Rio de Janeiro mostra a trajetória da bailarina Maria Olenewa.

Nascida em Moscou, desde cedo revelou notável aptidão para a dança iniciando seus estudos de ballet na Academia de Dança Nelidowa, e ainda na adolescência estreou como bailarina na Opera de Zibina onde passou a temporada em destaque, mas devido a revolução Bolchevista teve que mudar-se para França, pois a mesma era de família adversa ao novo regime implantado. Já em Paris contratada para grande temporada de opera e bailado de Maria Kournezoft do teatro Des Champs Elysées, atraiu a atenção da grande bailarina Ana Palowa que a teve

³⁴ CARLONI, 2014, P.168-169

³⁵ CARLONI, 2014, p.169.

como discípula, juntas realizaram grande excursão pelos Estados Unidos se apresentando em noventa e seis cidades do país.

Quando retornou a Paris, Leonide Massine (1896-1979) destacou-a no elenco com que visitou o Rio de Janeiro e Buenos Aires. Devido ao grande sucesso foi convidada a atuar dois anos na Argentina. Walter Mocchi não a dispensou de suas organizações e, depois de rápida temporada na Europa, levou-a, de novo a Buenos Aires, confiando-lhe a direção da Escola de Dança do Teatro Colón (1922-1924). Foi responsável pela inovação de técnicas e bailados de óperas conhecidas. Apresentou uma criação original do balé *Salomé* de Richard Strauss, o que lhe valeu a consagração unânime da crítica e do público.

Dançou pela primeira vez no Rio de Janeiro em 1921, como bailarina em destaque da Companhia Lírica e de Bailados de Leonide Massine. Encantada pela cidade resolveu mudar-se para o Rio de Janeiro e foi assim que, em 1927, depois de uma reunião no Teatro República com o crítico teatral Mario Nunes, propôs ao então diretor do Patrimônio Municipal, a criação da Escola de Dança do Teatro Municipal sem peso algum para a prefeitura. A escola foi instalada nas salas do primeiro teatro onde Maria Olenewa se dedicou a trabalhar com as meninas e rapazes presentes. Meses depois de ensaios e aulas lança o corpo do balé do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

A escola de Dança do Teatro Municipal foi oficializada em 1930 e, a partir deste ano manteve-se sob a direção de Maria Olenewa. Desde a oficialização da escola o corpo de balé atuou em diversos espetáculos como o *Ritmo das Ondas*, com música de Debussy, em 1932, e *Bailado das Máquinas* em 1933, onde se destacava devido ao modernismo de técnicas que fogem ao tradicional, e, em 1934, foi responsável pela criação de dois bailados brasileiros: *A paz* do maestro Francisco Braga (1868-1945) e *Imbapára*, do maestro Lorenzo Fernandez (1897-1948), e, em 1935, foi responsável pela montagem no Brasil do balé *Les Pommes Du Voisin*.³⁶

Durante esta pesquisa não foram localizadas partes cava ou partitura orquestral. Somente a partitura de piano que mostra o corpo de dança e a caracterização dos personagens na história. Esta partitura de *Les Pommes Du*

³⁶ Informações retirada da programação do Teatro Municipal do Rio de Janeiro de 7 de dezembro de 1935. (TEATRO MUNICIPAL, 1935). Disponível no anexo III desta pesquisa.

Voisin, localizada na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro é estruturada em dois atos, e traz em cada cena vinhetas comentando sobre a ação do personagem e enredo da trama. A história de *Les Pommés Du Voisin* se passa num pequeno vilarejo em torno de Nice³⁷ em 1830 e conta a história de Nadine, a empregada de uma pequena pousada que prepara a recepção de um casamento. O conflito da trama inicia-se quando Tonio, irmão da dona da pousada se vê apaixonado por Nadine e Juan, o noivo de Nadine, começa a ser seduzido pela Castelã³⁸.

Esta composição está ligada à influência que Paul Vidal, conhecido professor do conservatório da França e diretor da Opéra-Comique (1914-1919)³⁹, teve sobre o compositor Elpídio Pereira, pois foi no período entre 1915 a 1916 que o compositor escreveu o balé *Yan y Nadine*, que mais tarde se tornaria *Les Pommés Du Voisin*, época em que mantinha aulas com Paul Vidal⁴⁰.

Embora a atmosfera artística do início do século XX tivesse voltada ao modernismo, o balé *Les Pommés Du Voisin* apresenta influências das músicas que surgiam no final do século XIX. Gomes (2008) comenta que a influência de Elpídio Pereira nessa época também está voltada ao estudo que teve com Ferroni, com quem teve grande influência musical e teórica de Berlioz. Além disso, o compositor Elpídio Pereira teve ligação com as tendências das óperas escritas nesse período, assim como a estética do naturalismo⁴¹.

Estruturado em dois atos e tendo o total de onze cenas a obra é caracterizada pela organização em fórmula de compasso 2/4, 4/4, 3/4, 6/8 e 12/8, diferentes andamentos na cena, ritmo pontuado e polirritmia. O primeiro ato inicia com uma introdução em Moderato e em compasso 3/4, acompanhada de uma vinheta informando que a história se passa em uma pequena aldeia à beira do Mediterrâneo. O ambiente é constituído por pequenas pousadas cercadas pelo mar.

³⁷ Nice é capital da Riviera Francesa localizada na região da Costa Azul, no litoral sul do país, as margens do mar Mediterrâneo. Atualmente a capital do departamento dos Alpes Marítimos.

³⁸ Informação sobre o enredo retirado de um breve livreto na partitura de piano de *Les Pommés Du Voisin* Balé em dois atos. (PEREIRA, 1926).

³⁹ CHARLTON, 2001, p.1-6.

⁴⁰ PEREIRA, 1957, p. 81-82.

⁴¹ GOMES, 2008, p. 15.

Figura 7- Detalhe do primeiro ato de *Les Pommes Du Voisin*.

ACTE I

Une place dans un petit village au bord de la Méditerranée. Une auberge au 2^e plan, côté cour; une jolie maison au 3^e plan, côté jardin. Au lointain, la mer.

Moderato

PIANO

MÉLODIE DU BERGER
Lento

Fonte: Pereira (1926).

O primeiro ato está estruturado em seis cenas: *Mélodie du Berger*, *Mazurka (interrompue)*, *Marche des Mariées*, *Danse Villaheoise*, *Farandole* e *Valse Lente*. Indicações dos quadros do balé nos Incipits:

Figura 8- Incipit da primeira cena: *Mélodie du Berger*.

MÉLODIE DU BERGER
Lento

Fonte: Pereira (1926, p.2).

Figura 9- Incipit da segunda Cena: Mazurka (interrompue).

MAZURKA (INTERROMPUE)

Ils s'allongent en arabesque.
Tous deux contemplent le chalumeau
que le Berger a tiré de sa ceinture.

⑤ **Moderato** Nadine danse seule
Le berger joue

The musical score for Mazurka (Interrompue) is presented in a grand staff with a treble and bass clef. The key signature has one flat (B-flat). The tempo is marked 'Moderato' and the dynamics start with a piano 'p' marking. The score is divided into two systems. The first system shows the beginning of the piece with a circled number '5'. The second system continues the melody and accompaniment, with annotations 'Nadine danse seule' and 'Le berger joue' indicating the actions of the characters.

Fonte: Pereira (1926, p.6).

Figura 10- Incipit da terceira cena: Marche des Mariées.

MARCHE DES MARIÉS

Le Berger embrasse la
fleur, et la met à la bou-
tonnière de sa chemise.

⑩ on entend au loin la noce et Nadine chasse le Berger

The musical score for Marche des Mariés is in a grand staff with a treble and bass clef. The key signature has two sharps (F# and C#). The tempo is marked 'Moderato' and the dynamics start with a piano 'p' marking. The score is divided into two systems. The first system shows the beginning of the piece with a circled number '10'. The second system continues the melody and accompaniment, with annotations 'on entend au loin la noce et Nadine chasse le Berger' indicating the actions of the characters.

Fonte: Pereira (1926, p.8).

Figura 11- Incipit da quarta cena: Danse Villaheoise.

DANSE VILLAGEOISE

⑭ **All^o Moderato (à 2 Temps)** Danse des deux mariés

The musical score for Danse Villageoise is in a grand staff with a treble and bass clef. The key signature has one flat (B-flat). The tempo is marked 'All^o Moderato (à 2 Temps)' and the dynamics start with a forte 'f' marking, followed by a 'dim.' (diminuendo) marking, and then a piano 'p' marking. The score is divided into two systems. The first system shows the beginning of the piece with a circled number '14'. The second system continues the melody and accompaniment, with annotations 'Danse des deux mariés' indicating the actions of the characters.

Fonte: Pereira (1926, p.10).

Figura 12- Incipit da quinta cena: Valse Lente.

VALSE LENTE

Le 1^{er} Seigneur salue la Chatelaine et descend à face jardin. Avant que danse la Châtelaine, la Dame d'Honneur lui a retiré son écharpe, et vient la poser sur le fauteuil.

La châtelaine danse seule

(21) **Calme**

Fonte: Pereira (1926, p.16).

Figura 13- Incipit da sexta cena: Farandole.

FARANDOLE

La Châtelaine commande...-Allons au château.- Catherine et Tonio entrent dans l'auberge

(28) **Vivo** La Farandole composée du Marié, de la Mariée, d'un Paysan, d'une

Fonte: Pereira (1926, p.22).

O segundo ato está estruturado em cinco cenas: *Ballabile*, *Valse Légère*, *Danse du Dépit*, *Mazurka*, *Farandole Finale*. Indicações dos quadros do balé nos *Incipits*:

Figura 14- Incipit da sétima cena: Ballabile.

BALLABILE

Allegro

The musical score for 'BALLABILE' is written for piano. It features a treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. The tempo is marked 'Allegro'. The score begins with a forte (*f*) dynamic, indicated by a wedge-shaped hairpin, which then transitions to a piano (*p*) dynamic with the instruction 'leggiero'. The melody in the treble clef consists of eighth and sixteenth notes, while the bass clef provides a simple harmonic accompaniment with chords and single notes.

Fonte: Pereira (1926, p.28).

Figura 15- Incipit da oitava cena: Valse Légère.

VALSE LÉGÈRE

La Châtelaine et le 1^{er} Seigneur s'as-
seyent sur le banc côté cour.

④ * *Coupure facultative* * Danse des mariés

The musical score for 'VALSE LÉGÈRE' is written for piano. It features a treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. The score includes a circled measure number '41' and a note about a 'Couture facultative' (optional cut). The tempo is 'Allegro'. The melody in the treble clef is simple and rhythmic, while the bass clef provides a steady accompaniment with chords.

Fonte: Pereira (1926, p.32).

Figura 16- Incipit da nova cena: Danse du Dépit.

DANSE DU DÉPIT

Nadine prend les bords
de sa jupe, les agite et se met a danser.

④ **Allegro**

The musical score for 'DANSE DU DÉPIT' is written for piano. It features a treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. The tempo is marked 'Allegro'. The score begins with a piano (*p*) dynamic, indicated by a wedge-shaped hairpin, which then transitions to a ritardando (*rit.*) dynamic. The melody in the treble clef is rhythmic and features some chromaticism, while the bass clef provides a simple accompaniment with chords.

Fonte: Pereira (1926, p.36).

Figura 17- Incipit da décima cena: Mazurka.

MAZURKA (COMPLÈTE)

Danse du Berger Tout le monde fait place
pour cette danse.

Fonte: Pereira (1926, p.40).

Figura 18- Incipit da décima primeira cena: Farandole Finale.

FARANDOLE FINALE

Formation des 3 lignes
Allegro vivo

Fonte: Pereira (1926, p.43).

Em anexo acrescentamos uma tabela sintética (figura 19) que nos permite visualizar, as informações extraídas por meio da análise da partitura que compõe as cenas do balé *Les Pommes Du Voisin*.

Figura 19- Tabela Sintética

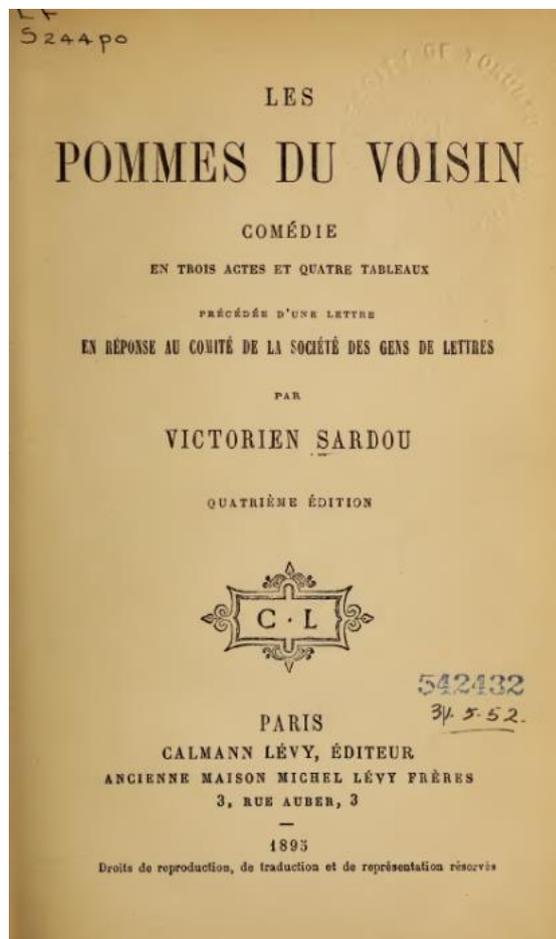
Cenas	Tonalidade	Metro	Andamento	Número de compasso
I ATO				
Mélodie Du Berger	Sol menor, Sib maior, Ré maior.	3/4, 4/4, 3/4, 6/8, 12/8	Moderato, Lento, Allegro Moderato, Andante, Alegro	64
Mazurka (interrompue)	Sol menor, Ré maior	3/4, 4/4, 2/4	Moderato	60
Marche des Mariées	Ré maior, Sib maior, Fá maior.	3/4, 4,4	Moderato	77
Danse Villaheoise	Lá menor, Lá maior, Fá maior,	2/2, 4/4	Allegro Moderato, Allegro, Andante, Lento	108
Valse Lente	Fá maior, Dó maior, Lá menor, Fá maior, Sib maior, Sol menor	3/4, 12/8, 9/8,4,4, 2/2	Calme, Lento, Allegro Vivo, Andante, Allegro.	114
Farandole	Mib maior,	2/4,4/4, 2/2, 12/8,9/8	Allegro, Lento, Animato.	99
II ATO				
Ballabile	Sol maior, Ré maior	3/4, 2/2,	Moderato, Allegro, Lento	86
Valse Légère	Dó maior, Fá maior, Sib maior	3/4,	Moderato	118
Danse du Dépit	Sol maior, Ré maior, Sol menor	3/4	Allegro	87
Mazurka	Sol menor, Sol maior,	3/4	Allegro	66
Farandole Finale	Ré maior, Sol maior	2/4	Allegro vivo	131

Fonte: Elaborada pelo Autor.

Durante esta pesquisa sobre o libreto do balé *Les Pommes du Voisin* foi localizada, na Biblioteca *John P. Robarts* da Universidade de Toronto, a comédia *Les Pommes Du Voisin* produzida em 1864, em Paris.

No frontispício do libreto é possível visualizar o título da obra: *Les Pommes Du Voisin Comédie en Trois Actes et Quatre Tableaux*; ano de publicação: 1893; autor: Victorien Sardou⁴² e uma menção sobre uma carta em resposta ao comitê da *Sociedade de Povo de Letras*. (Figura 20).

Figura 20 – Detalhe do Frontispício de *Les Pommes Du Voisin* da comédia em Tres atos do dramaturgo Victorien Sardou.



Fonte: Sardou (1864).

⁴² Francês Victorien Sardou (1831- 1908), dramaturgo conhecido por seu trabalho no período da Belle Époque. Ele foi um dos autores mais elogiados e criticados pela opinião pública. Escreveu 81 peças teatrais e obras lírica sendo uma das mais conhecidas *La Tosca*, adaptada por Puccini em formato de ópera e *Madame Sans Loren* adaptada ao cinema. (SARDOU, 1978, p. 7).

Figura 21 – Retrato de Lhéritier: no papel de Limouroux.



Fonte: Gallica Biblioteca digital da França (1864)⁴³.

Embora a comédia apresente o mesmo título do balé de Elpídio Pereira, a comédia *Les Pommes Du Voisin* não apresenta compatibilidade de roteiro ou personagem. A Comédia *Les Pommes Du Voisin* teve sua estreia no Théâtre du Palais-Royal em 15 de outubro de 1864. Tinha no elenco o ator Geoffroy (1813-1883) interpretando o personagem *La Rosière* e Lhéritier (1809-1885) no papel de *Limouroux* (Figura 21). Mesmo que tenha oferecido uma forma de entretenimento ao público, Yon (2007) comenta que a comédia de Sardou estava sendo muito inferior às obras que formavam o repertório do Palais-Royal, e a polêmica denúncia de plágio feita por Aurélien Scholl (1833-1902) acusando Victorien Sardou de ter extraído a obra de um conto de Charles de Bernard (1804-1850), foi um ponto negativo na produção do espetáculo.

⁴³Disponível em <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b6400702w.r=les%20pommes%20du%20voisin?rk=21459;2>, Acesso 25 de Março de 2019.

Considerações Finais

Por meio desta pesquisa obtemos informações que nos possibilitam perceber melhor como a carreira de Elpídio Pereira foi vasta e quanto ele é importante para o cenário musical brasileiro. O balé *Les Pommes Du voisin* realizado em 1926 na França e levado a cena no Teatro Gaité Lyrique, um dos teatros mais antigos da Opéra-Comique do país foi apresentado setenta e seis vezes e considerada uma das principais obras da carreira de Elpídio Pereira. Este balé mostra o quanto o trabalho de Elpídio Pereira é significativa dentro do cenário artístico da França e quanto a obra de um compositor brasileiro foi varoliraza na Europa.

Esta pesquisa almejou alcançar os objetivos propostos, pois levantou informações sobre o balé *Les Pommes Du Voisin*, proporcionou um estudo sobre a trajetória do compositor e o contexto da música e da dança no início do século XX. Elpídio Pereira representa uma parte da história da música no Brasil e, além de ser um músico brasileiro que conseguiu considerável sucesso na França, também possui um conjunto de cerca de 70 obras musicais que vão desde música sinfônica à música para cinema.

Embora Elpídio Pereira tenha um trabalho musical vasto, pesquisas relacionadas sobre sua vida e obra estão apenas começando. A Universidade do Estado do Amazonas já possui trabalhos acadêmicos relacionados ao compositor, mas se espera que em breve mais produções sejam realizadas.

Bibliografia

CARLONI, Karla. Em busca da identidade nacional: bailarinas dançam maracatu, samba, macumba e frevo nos palcos do Rio de Janeiro (1930-1945). *Revista ArtCultura*. Uberlândia, v. 16, nº 29, p. 167-185, jul-dez, 2014.

CARVALHO SOBRINHO, João Berchmans de. A música no Maranhão Imperial: um estudo sobre o compositor Leocádio Rayol baseado em dois manuscritos do Inventário João Mohana. *Revista Em Pauta*. Porto Alegre, v.15 nº25, jul-dez, 2004.

CORREIA DE AZEVEDO, Luiz Heitor. **150 Anos de música no Brasil**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olímpio Editora, 1956.

FARO, Antônio José. **Pequena história da dança**. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1986

GOMES, Laura Ladislau. **Legende: uma obra para violino e piano de Elpídio Pereira (1872-1961)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2008.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude Victor. **História da Música Ocidental**. Tradução de Ana Luísa Faria. 4ª ed. Lisboa: Gradiva, 2007

MONTEIRO, Vanessa. **Subsídios para a organização do catálogo comentado da obra musical de Elpídio Pereira (1872-1961)**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2009.

PÁSCOA, Márcio. **A vida Musical em Manaus na época da borracha (1850-1910)**. 1ªEd. Manaus: Governo do Estado do Amazonas/Funarte, 1997.

PÁSCOA, Márcio. **Ópera em Manaus**. 1ª ed. Manaus: Editora Valer, 2009.

PAYER, André. Théâtre, Music-Hall, Cinéma. **La Presse**. Paris. 9 de maio de 1926

PEREIRA, Elpídio. **A música, o consulado e eu**. Rio de Janeiro: Ed. do autor, 1957.

PEREIRA, Elpídio. **Les Pommes du Voisin Ballet en deux actes**. Paris: Durdilly, Hayet, 1926.

PORTINARI, Maribel. **História da dança**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

RENGEL, Lenira Peral, Schaffner, Carmen, OLIVEIRA, Eduardo. **Dança, Corpo e Contemporaneidade**. 1ª ed. Salvador: UFBA, Escola de Dança, 2016.

SARDOU, Victorien. **Amargo Despertar**. 1ª ed. São Paulo: O Clarim, 1978.

SARDOU, Victorien. **Les Pommes du Voisin, comédie en trois actes et quatre tableaux**. Paris: Calmann-Lévy, 1893.

SILVA, Fernando Marcio Lima da. **Patrimônio Musical do Norte do Brasil: o caso da Sonata para Violino e Piano, de Elpídio Pereira (1872-1961)**. Trabalho de

Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2003.

TEATRO GAITÉ LYRIQUE. **Théâtre de la Gaité-Lyrique**. Paris, 1936

TEATRO MUNICIPAL. **Programa Theatro Municipal Escola de Baile**. Rio de Janeiro, 1935.

XAVIER, Adalto. **Dançando conforme a música**. 1ª ed. Manaus: Editora Valer e Governo do Amazonas, 2002.

Fontes Eletrônicas

BISPO, Antônio Alexandre. **Elpídio de Brito Pereira (1872-1961)**. Texto com base nos trabalhos apresentados no Fórum França-Brasil/Brasil-França do respectivo Programa da Academia Brasil-Europa, 2009. Disponível em: <http://www.revista.brasil-europa.eu/121/Elpidio_Pereira.html>. Acesso:13/04/2018.

CHARLTON, David: **Vidal, Paul Antonin**. Grove Music Online ED. L. Macy. Disponível em: <<https://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000029305>>. Acesso: 08/05/2019

GALLICA, Biblioteca digital. Biblioteca Nacional da França. Imagem: **Les pommes du voisin, vaudeville de Victorien Sardou** : portrait de Lhéritier : dans le rôle de Limouroux / par Lhéritier. Paris., 1864. Disponível em: <<https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b6400702w.r=les%20pommes%20du%20voisin?rk=21459;2>>. Acesso: 25/03/2019.

YON, Jean-Claude. **Sardou sous le Second Empire ou les premières armes d'un ambitieux**. Universidade de Estrasburgo. 2007. Disponível em: <<https://books.openedition.org/pus/10959>> . Acesso: 07/04/2019

ANEXO I

FRONTISPÍCIO DA PARTITURA DE PIANO - LES POMMES DU VOISIN



LES POMMES DU VOISIN

Ballet en deux actes

de

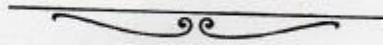
M^{me} STICHEL et ELPIDIO PEREIRA

Musique de

ELPIDIO PEREIRA



Partition de Piano



COMPTOIR GÉNÉRAL DE MUSIQUE
F. DURDILLY, Ch. HAYET, Successeur, Éditeur
11 bis, Boulevard Haussmann - PARIS
Télé. : Louvre 17-38

Tous droits d'exécution, de reproduction et d'arrangements réservés pour tous pays
y compris la Suède, la Norvège et le Danemark.
Copyright by Ch. HAYET 1926.

IMP. A. BOUNOT, PARIS.

Detalhe do frontispício da partitura de piano do balé Les Pommes Du Voisin.

ANEXO II

TRECHO DO JORNAL *LA PRESSES*, 1926.

ECHOS

LA QUOTIDIENNE

... les spectacles de la semaine...
 ... les nouvelles de la semaine...
 ... les faits de la semaine...
 ... les lettres de la semaine...
 ... les annonces de la semaine...

Carnet des Lettres

... les lettres de la semaine...
 ... les critiques de la semaine...
 ... les annonces de la semaine...

Théâtre, Music-Hall, Cinéma

COURRIER DES SPECTACLES

Les Examens d'admission

Le jury des examens d'admission aux écoles de musique et de danse a tenu hier ses travaux. Les candidats ont été reçus dans les meilleures conditions.

Le Théâtre de la Ville

Le Théâtre de la Ville a donné hier soir une représentation de son spectacle. Le public a été très nombreux et a applaudi vivement.

Le Music-Hall de la rue de Valenciennes

Le Music-Hall de la rue de Valenciennes a donné hier soir une représentation de son spectacle. Le public a été très nombreux et a applaudi vivement.

Le Cinéma de la rue de Valenciennes

Le Cinéma de la rue de Valenciennes a donné hier soir une représentation de son spectacle. Le public a été très nombreux et a applaudi vivement.

Théâtre, Music-Hall, Cinéma

COURRIER DES SPECTACLES

Les Examens d'admission

Le jury des examens d'admission aux écoles de musique et de danse a tenu hier ses travaux. Les candidats ont été reçus dans les meilleures conditions.

Le Théâtre de la Ville

Le Théâtre de la Ville a donné hier soir une représentation de son spectacle. Le public a été très nombreux et a applaudi vivement.

Le Music-Hall de la rue de Valenciennes

Le Music-Hall de la rue de Valenciennes a donné hier soir une représentation de son spectacle. Le public a été très nombreux et a applaudi vivement.

Le Cinéma de la rue de Valenciennes

Le Cinéma de la rue de Valenciennes a donné hier soir une représentation de son spectacle. Le public a été très nombreux et a applaudi vivement.

LA NOCE

... les nouvelles de la semaine...
 ... les faits de la semaine...
 ... les lettres de la semaine...
 ... les annonces de la semaine...

LE CARNET DU CRITIQUE

Les premières de ce soir :

A la Gaité-Lyrique, à 8 h. 30 : première de *Les pommes du voisin*, ballet en deux actes de M. Pereira et Mme Stichel, musique d'Elpidio Pereira.

Aux Deux-Anes, à 9 heures, première représentation de *No, no, Anesse*, revue de MM. Rieux et Colline.

DANS LES THEATRES

OPERA. — C'est ce soir, après la représentation de *Rigoletto*, que la célèbre chorale de Tchéco-Slovaquie, « Smetana », se fera entendre à l'Opéra, sous la direction de son éminent chef, M. R. Cerny, dans un fort intéressant programme qui réunit des mélodies populaires des œuvres de compositeurs nationaux anciens et modernes et du maître français Vincent d'Indy.

COMEDIE-FRANCAISE. — Demain, en matinée, dans *Phèdre*, M. Chambréuil jouera pour la première fois le rôle de Thémamène.

ODEON. — Mme Andrée Mégard, qui avait été souffrante quelques jours, à la suite d'un accident heureusement sans gravité, reprendra à l'Odéon son rôle de la marquise, dans *Le Marquis de Villemer*, aujourd'hui, en matinée, et celui de Jane Campbell, du *Rosaire*, demain, en matinée.

PALAIS-ROYAL. — Le Palais-Royal retient la date du 14 mai, en matinée, pour la répétition générale de *Au premier de ces messieurs*, pièce en trois actes, de MM. Yves Mirande et Mouézy-Eon. La première représentation aura lieu le même soir.

GAITE-LYRIQUE. — Ce soir, première de *Les Pommes du Voisin*, ballet en deux actes de M. Pereira et Mme Stichel, musique d'Elpidio Pereira, exécuté par Mlle Capri et les danseuses du corps de ballet. Ce ballet fera spectacle tous les soirs avec *Le Voyage en Chine*.

MOGADOR. — L'opérette trépidante, *No, No, Nanette*, est un succès triomphal. Demain dimanche matinée à 2 h. 30.

TH. SARAH-BERNHARDT. — Demain dimanche, matinée et soirée de *Mon Curé chez les Riches*. Le grand succès marche vers la 500^e qui sera donnée au bénéfice du frère.

NOUVEAUTES. — Désormais le théâtre des Nouveautés donnera ses représentations à 9 h. en soirée et à 3 heures en matinée.

EMPIRE

GRAND CIEL NATIONAL

LE CIEL

Detalhe da coluna de Théâtre, Music-Hall, Cinéma informando a estreia do balé *Les Pommes Du Voisin*. Jornal *La Presse* do dia 09 de maio de 1926, p.2.

ANEXO III

PRIMEIRA PARTE DA PROGRAMAÇÃO DA ESCOLA DE DANÇA DO THEATRO
MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, 1935.

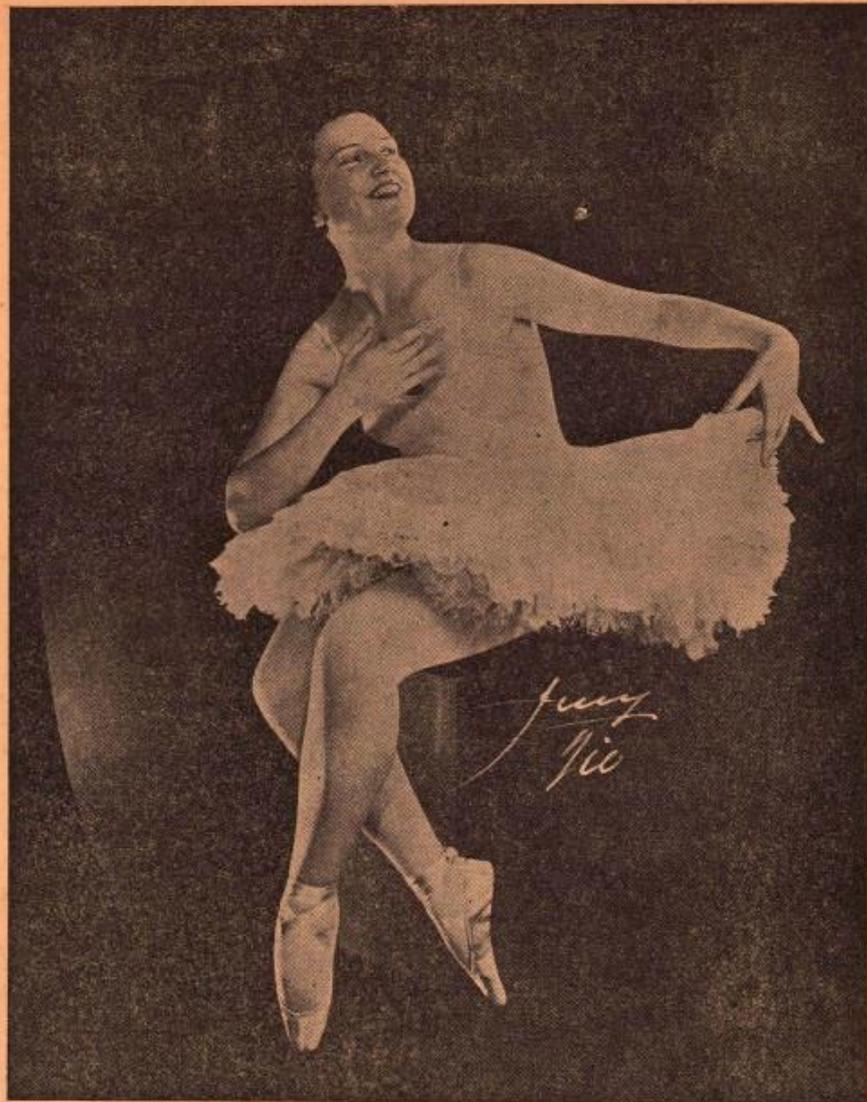
DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFFUSÃO CULTURAL

THEATRO MUNICIPAL
ESCOLA DE BAILE

Directora: MARIA OLENEWA
Regente: Maestro HENRIQUE SPEDINI



PROGRAMMA



Maria Olenewa viu a luz em Moscow e, menina ainda revelou notavel aptidão para a dança, iniciando e completando seus estudos de bailado classico na Academia de Dansa Nelidowá. Na primeira mocidade, estreiou, como bailarina na Opera de Zibina, colocando-se, logo após, em vivo destaque. Sobreveio a Revolução Bolchevista e a jovem artista, de familia politica adversa ao novo regimen, transportou-se para a França.

Contratada para a grande temporada de opera e bailados de Maria Kournezoff do Theatro des Champs Elysées, de Paris, atraiu a atenção da inesquecível Ana Palowa, que a incluiu na sua companhia como primeira bailarina e a distinguiu sempre como discipula dilêta.

Com a mestra realizou uma grande excursão pelos Estados Unidos, dansando em noventa e seis cidades.

Era um nome feito quando voltou a Paris e Leonide Miassini destacou-a no elenco com que visitou o Rio e Buenos Aires. Seu sucesso na vizinha capital e aqui foi absoluto, e, conquanto a disputasse o Teatro Constanza (hoje Real) de Roma, atuou a seguir, dois anos na Argentina, datando dessa época sua sensacional criação na "Aida", em que dansou com o corpo todo dourado.

Walter Mocchi não a dispensou mais de suas organizações e, depois de rápida temporada na Europa, levou-a de novo, para Buenos Aires confiando-lhe a direção da Escola de Dansas do Teatro Colon, posto em que se manteve dois anos, 1922-1924. Aí a artista insigne deu livre curso á sua imaginação creadora, que se apoiava em uma tecnica perfeita; inovou os bailados de operas conhecidas, apresentou originalissima criação do Ballet da "Salomé" de Strauss, o que lhe valeu a consagração unanime da critica e do publico. Na direção da Escola, constatando as grandes possibilidades e real talento das alunas Dora Del Grande e Leticia de la Vega, lançou-as como solistas. Com ela iniciaram seus estudos, Maria Raunova, hoje primeira-bailarina, Gema Castilho e muitas outras que formam o corpo de baile do Colon.

Maria Olenewa dansou, pela primeira vez, no Rio de Janeiro em 1921, como figura destacada da Companhia Lirica e de Bailados de Leonida Miassini e, depois em temporadas de opera memoraveis. Enamorada da cidade e do povo, resolveu fixar residencia entre nós alimentando o alto ideal de desenvolver o gosto pelo baile classico. Foi assim que em 1927 depois de ocasional troca de idéas no Teatro Republica com o critico teatral Mario Nunes, propoz ao então Diretor do Patrimonio Municipal, a criação da Escola de Dansa do Teatro Municipal sem onus algum para a Prefeitura. A idéa foi recebida com aplauso. A escola instalou-se em uma das salas do nosso primeiro teatro, dedicando-se Maria Olenewa, de corpo e alma, á tarefa ardua de inculcar no animo de meninas, moças e rapazes o gosto pela dansa, de mistura com o fervor por um ideal quasi sem objetivo, em um ambiente, senão hostile, indifferente a assuntos de arte coreografica. Conheceu, todavia, após alguns meses de labor extenuante, lançar as bases de um corpo de baile que vem dispensando, desde então, nas temporadas liricas, o concurso de bailarinas estrangeiras importadas.

O esforço a que se deu comprometeu-lhe seriamente a saude; Maria Olenewa foi forçada a fazer uma estação de cura na Suissa pelo espaço de dois anos.

A Escola de Dansa do Teatro Municipal foi oficializada em 1930 e a partir desse ano tem estado ininterruptamente sob a direção de Maria Olenewa.

O corpo de baile já constituido, enriquecido cada ano por elementos novos, tem atuado, com proficiencia tecnica e perfeição artistica nas temporadas officiais de opera; e nos seus espetaculos anuais vem apresentando novidades que fazem época, como o "Ritmo das Ondas", com musica de Debussy em 1932, e "Bailado das Máquinas" em 1933, de um modernismo absoluto. No ano passado creou dois bailados brasileiros "A Paz" do maestro Francisco Braga e "Imbapára" do maestro Lorenzo Fernandez.

Maria Olenewa adotou o Brasil como sua segunda patria, fez-se brasileira por efeito de lei de naturalização. Toda se dá á sua criação, — a Escola de Dansa do Teatro Municipal, — como professora de dansa e coreografa, ela mesma elegendo a musica e sugerindo idéas aos figurinistas e cenografos. E' um talento polimorfo em constante ebulição na ancia de sublimar a arte a que se entrega e se devota de maneira total e absoluta.

TEATRO MUNICIPAL

Sabado, 7 de Dezembro de 1935, ás 21 horas

PROGRAMA

I Parte

Orquestra do Teatro Municipal sob a regencia do maestro Henrique Spedini.

Wagner — MARCHA DE TANHAUSER

Les Pommes du Voisin

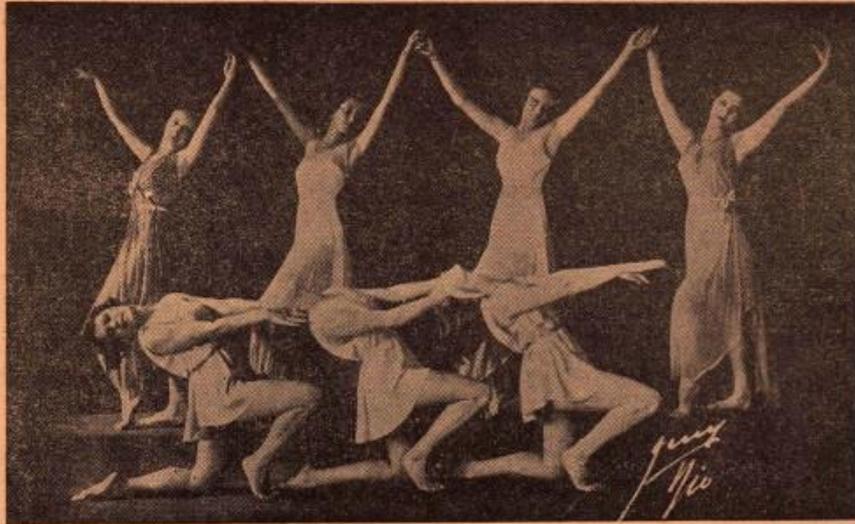
Bailado do maestro brasileiro
Elpidio Pereira

Representadô em Paris, pela primeira vez no Teatro de la Gaité Lyrique, em 11 de Maio de 1926, (CENARIOS DO TEATRO MUNICIPAL).

PERSONAGENS

Nadine	Luiza Carbonell
Castelã	Maryla Gremo
Carolina (Amiga de Nadine)	Maria Carbonell
Noiva	Helena Pavone
Catharina (Dona da hospedaria)	Lina de Soço
	Gertrudes Wolff
Damas de honra	{ Clara Antunes
	{ Dorly Beaumont
	{ Lucilia Perrone
	{ Dina Pavone
Camponezas	{ Georgette de Reveil
	{ Diana Azevedo
Jean Joven Pastor	Yuco Lindberg
Tonio (Irmão do dono da hospedaria)	Edgard Sant'Anna
	Madgalena Rosay
Senhoritas da côrte de Castelã....	{ Italia Azevedo
	{ Clara Vidal
	{ Elizabeth Langefeld
	{ Annita Miranda
e mais convidados	

Antonia Bernardes, Ophelia Bernardes, Edith Vasconcellos, Leon Lindem, Carlos Leite, Cleobulo Meirelles, Vicente de Paula.



Senhores da Côrte	Americo Pereira Lourival Leal Indio Quiriba Affonso Azevedo Noel Mont
Noivo	Jorge Livert

POEMMES. DU VOISIN

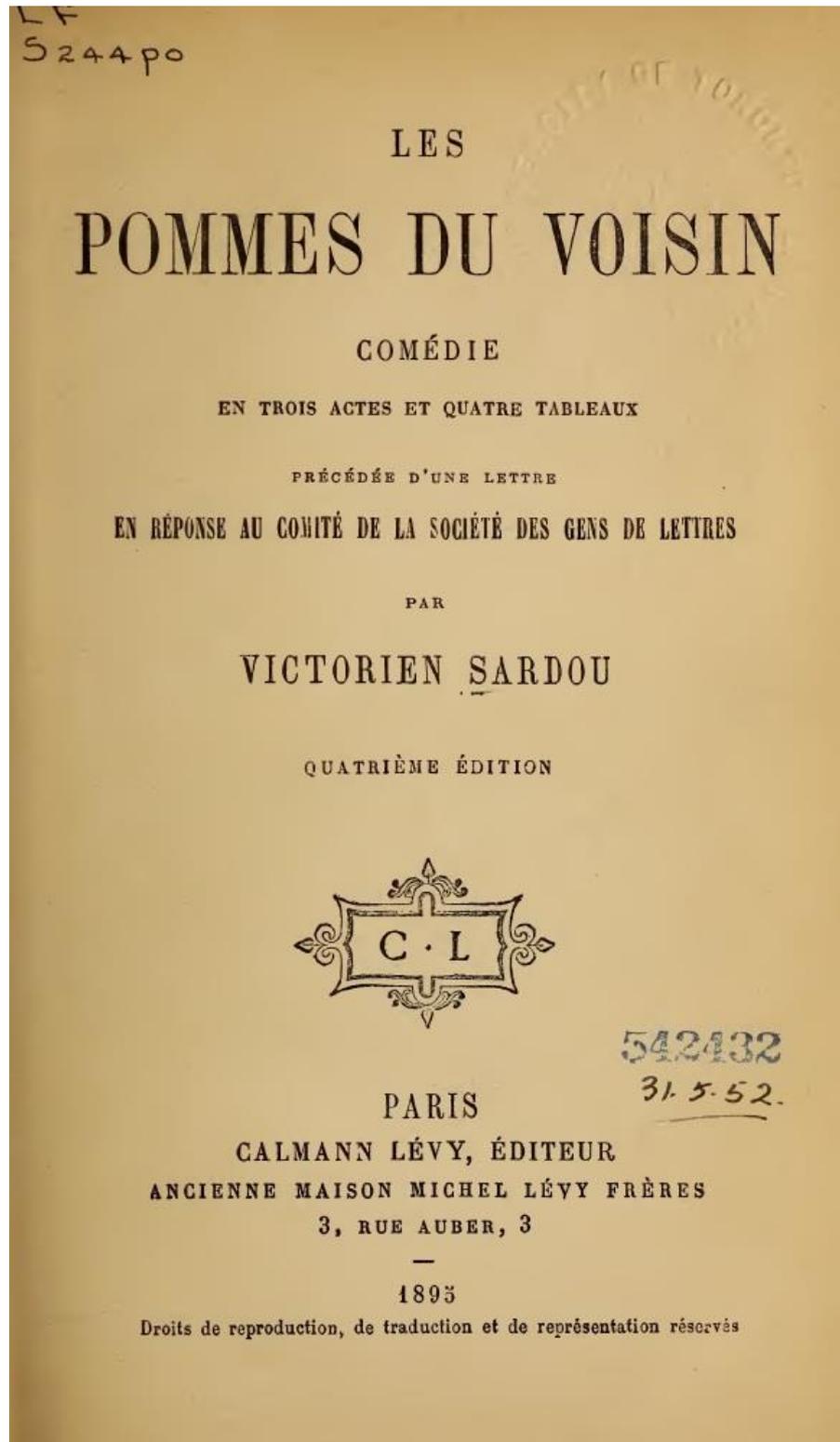
Em um logarejo das cercanias de Nice a Castelã assiste ao casamento de um de seus vassallos. Atrai sua atenção a beleza do joven pastor Jianni, noivo de Nadine, a creadinha da hospedaria. Para se divertir tem a idea de seduzir o pastor, tratando com desdem os fidalgos que a cortejam. Pede a Jianni que vá ao castelo tocar pifano, abrihantandô a festa do noivado; Jianni recusa. Despeitada, arranca-lhe da lapela a flôr que Nadine lhe dera, desafiando-o a que a vá rehaver no paço senhorial. Parte com seus convidados e o pastor a acompanha para voltar pouco depois, em busca de Nadine.

O luar banha a praça deserta, e é para a castelã que o seguiu que o pastor dança e toca pifano, admirando, contra a propria vontade a graça de Sua Alteza. Nadine aparece e surprehende a cena galante e Jianni arrependido pede perdão a sua amada, que com ele se reconcilia.

Ao joven par enamorado vem se juntar um outro, Carolina e Tornio. Os quatro alegram-se com o casamento proximo, concedendo-lhes a castelã a permissão necessaria, sob festivos aplausos de todos.

ANEXO IV

FRONTISPÍCIO DO LIBRETO LES POMMES DU VOISIN COMÉDIE EM TROIS
ACTES ET QUATRE TALEAUX E LISTA DE PERSONAGENS (1863).



Detalhe do frontispício da comédia *Les Pommes Du Voisin*.

PERSONNAGES

LA ROSIÈRE.....	MM. GEOFFROY.
LIMOUROUX.....	LHÉRITIER.
PUYSEUL.....	RANÉ LUGUET.
CHAMOISEAU.....	LASSOUCHE.
PAOLA.....	M ^{mes} HONORINE.
ANGELIQUE.....	HINRY.
MADemoisELLE DE VALEMBRÈCHE.	DELILLE.
MADAME DE PORTEMAHON.....	DUPUIS.
COLINETTE.....	DALONDE.

UN GARDE-CHAMPÊTRE, UN GENDARME, MARMITONS,
VOYAGEURS, PAYSANS.

La scène se passe à Dijon, de nos jours.

Lista de personagens da comédia *Les Pommes Du Voisin*.